



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA ACADÊMICA EM GESTÃO E GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS E INTERCULTURAIS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Eleine Maestri

eleine.maestri@uffs.edu.br

Gabriela Dal Bosco Lazzarin

gabriela.lazzarin@estudante.uffs.edu.br

Gabriella Baretta Lasta

gabriella.lasta@estudante.uffs.edu.br

Letícia de Souza Matias

leticiaadesouzamatias@gmail.com

Joice Moreira Schmalfluss

joice.schmalfluss@uffs.edu.br

Eixo 03: Monitoria por componente curricular

Campus: Chapecó

RESUMO

Contextualização: a formação em Enfermagem no Brasil exige práticas pedagógicas inovadoras, capazes de integrar conhecimentos técnicos, científicos e sociais às demandas contemporâneas do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo uma aprendizagem crítica e reflexiva (Reser; Rocha; Silva, 2018). Nesse contexto, a monitoria acadêmica no ensino de Enfermagem constitui uma importante estratégia para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, promovendo a integração entre teoria, prática e gestão em saúde. Ela destaca-se como ferramenta de apoio ao desenvolvimento de competências pedagógicas, organizacionais e comunicativas, fortalecendo o protagonismo discente e a construção coletiva do conhecimento (Roman et al., 2017). Além disso, a utilização de metodologias ativas no ensino em saúde vem demonstrando resultados positivos na aprendizagem significativa, no raciocínio clínico e na participação dos estudantes durante as atividades teórico-práticas (Sobral; Campos, 2012). Diante do exposto, o projeto de monitoria vinculado ao componente curricular “Introdução à Gestão e Gerenciamento em Saúde e Enfermagem” vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, desenvolve ações pedagógicas voltadas à formação crítica, ética e humanizada dos estudantes. As ações desenvolvidas também contemplam a valorização dos saberes culturais e das especificidades socioculturais dos estudantes indígenas, promovendo práticas educativas inclusivas e culturalmente sensíveis.

Objetivos: relatar e refletir criticamente sobre as experiências de monitoria no ensino de gestão em Enfermagem, destacando o papel dos monitores na construção de estratégias pedagógicas

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

inovadoras e inclusivas. Além disso, buscou-se promover a participação ativa dos estudantes, estimular o protagonismo discente, aplicar metodologias ativas no ensino do Processo de Enfermagem e contribuir para uma formação culturalmente sensível e comprometida com as necessidades do SUS. **Aporte Teórico:** o projeto fundamentou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Enfermagem, nas classificações NANDA-I, NIC e NOC, na Pedagogia da Autonomia, de Paulo Freire, bem como na Teoria Transcultural do Cuidado, de Madeleine Leininger. A metodologia problematizadora foi utilizada como eixo central para estimular a construção coletiva do conhecimento, a valorização das experiências dos estudantes e o desenvolvimento do pensamento crítico. Também foram considerados referenciais voltados à interculturalidade e à inclusão no ensino em saúde. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência desenvolvido no segundo semestre de 2025, com participação de um monitor bolsista e dois voluntários, sob orientações docentes. Foram desenvolvidas oficinas pedagógicas, monitorias presenciais e *online*, simulações clínicas, rodas de conversa e elaboração de resumos científicos para eventos acadêmicos. **Resultados:** as ações desenvolvidas favoreceram maior participação e engajamento dos estudantes nas atividades teóricas e práticas, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e fortalecimento do raciocínio clínico. As metodologias ativas facilitaram a aprendizagem significativa e aproximaram os conteúdos da realidade vivenciada pelos discentes. A valorização dos saberes culturais e das práticas comunitárias ampliou a inclusão e fortaleceu a troca de conhecimentos entre discentes e monitores. Para os monitores, a experiência possibilitou o desenvolvimento de competências pedagógicas, organizacionais e comunicativas, além de incentivar a construção de uma identidade docente pautada na interculturalidade, humanização e compromisso ético com o cuidado em saúde.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica. Enfermagem. Metodologias ativas.

Referências:

RESER, Marcelo Rodrigues; ROCHA, Cristine da; SILVA, Sabrina Lacerda da. Metodologias ativas no processo formativo em saúde. **Saberes Plurais: Educação na Saúde**, v. 2, n. 3, p. 91-103, 2018. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/saberesplurais/article/view/88488> Acesso em: 10 maio 2026.

ROMAN, Cassiela et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clinical & Biomedical Research**, v. 37, n. 4, p. 349-57, 2017. Disponível em: <https://doi.editoracubo.com.br/10.4322/2357-9730.73911> Acesso em: 10 maio 2026.

SOBRAL, Fernanda Ribeiro; CAMPOS, Claudinei José Gomes. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de Enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 1, p. 208-18, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342012000100028> Acesso em: 10 maio 2026.